10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Realização: Unimontes MINAS GERAIS Apoio: FAPEMIG FADENOR
ISSN 1806-549 X

Autor(es): SINDY EMANUELLE SILVA ALVES, JOÃO RAFAEL PRUDÊNCIO DOS SANTOS, GILBERTO FELIPE DE OLIVEIRA, JHONATA CANTUÁRIA MEDEIROS, PEDRO VELASQUEZ SANTOS JUNIOR, POLIANA SOARES DA CRUZ MASCARENHAS, KENNIA KAROLLINE GONÇALVES PEREIRA

DIA DE CAMPO: FAZENDA EXPERIMENTAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES

Introdução

O Dia de Campo é extremamente efetivo no sentido de difundir novidades em termos de tecnologia, criar condições e oportunidades de planejamento de safras e alternativas mais sustentáveis, aumentar a rentabilidade e a produtividade e, por fim, fortalecer a agricultura, a importância desse dia está em buscar encontrar soluções sustentáveis de desenvolvimento para uma região especifica e reflete diretamente na busca de novas tecnologias desenvolvidas pelos fabricantes de insumos agrícolas. (AGROW,2015)

É um método grupal e complexo que permite a reunião de um grupo de pessoas, entre 50 a 100 participantes. A opção por este método deverá ser feita quando se deseja mostrar a várias pessoas em um único dia, uma ou mais práticas e ou tecnologias referentes a um tema, em determinada unidade familiar ou estação experimental, onde estão sendo obtidos bons resultados e que merecem ser conhecidos, possibilitando aos participantes a observação, discussão e análise das questões tecnológicas, econômicas, sociais e ambientais passíveis de implementação (FRANÇA, 1993).

Segundo a (EMATER-MG, 2006) esse método de comunicação grupal que utiliza uma metodologia que possibilita uma demonstração prática da experiência visitada e permite a troca de conhecimento, desperta e motiva nos participantes o interesse em adotar novas práticas.

O presente trabalho teve como objetivo sensibilizar e despertar nos acadêmicos dos períodos iniciais do curso de agronomia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) a importância econômica, social e ambiental da adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis em diversas culturas.

Metodologia

O Dia de Campo “Fazenda UNIMONTES” ocorreu durante a manhã do dia 7 de Abril de 2016, na Fazenda experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada no Município de Janaúba - MG. A organização do evento contou com os acadêmicos do nono período da disciplina de extensão rural do curso de Agronomia, com a contribuição de alunos da pós graduação em produção vegetal e professores da mesma universidade, as apresentações foram divididas em cinco estações distintas, de modo que as apresentações tiveram duração de 30 minutos.

As estações abordaram os seguintes temas e dispunham dos seguintes materiais: - Produção do Cacaueiro: utilizou-se um banner e a área cacaueira como demonstração na apresentação; - A Cultura do feijoeiro: utilizou-se 1 banner, uma lousa portátil para apresentação e uma área com VCU´s da cultura; - Bananicultura: utilizou-se um banner, para apresentação e uma área cultivada de banana; - A cultura da atemóia, utilizou-se uma área plantada com atemoia;
- Apresentação de áreas experimentais e matrizeiras das diversas culturas frutícolas.

O público do evento era composto por acadêmicos, professores e funcionários da universidade. Ao final do dia de campo foi passado aos presentes uma ficha de aceitação em relação à comunicação, e aprendizado do dia de campo.

Resultados e discussão

Na estação I da cultura do cacau, foram mostrados basicamente aos ouvintes a importância da cultura e os desafios para ser cultivada no semiarido mineiro, bem como as tecnologias que devem ser aplicadas, exigência edafoclimatica, meios de propagação da cultura, a possibilidade de ter um sistema sustentável de produção e investimentos financeiros. De acordo Almeida et al; (2003) o cacau faz parte dos sistemas de produção da agricultura familiar na região do Alto Xingu e apresenta possibilidades concretas de produção, emprego, renda e sustentabilidade ambiental.

Na estação II da cultura do feijoeiro, foi relatada a importância da cultura, as varias formas de cultivo, bem como os ensaios e os tratamentos aplicados, com ênfase no cultivo de tradicional do gênero (*Phaseolus vulgaris L.*) Segundo Yokoyama, (2002) O feijão (*Phaseolus vulgaris L.*) ocupa lugar de destaque na agricultura brasileira, sendo caracterizado como forte produto no mercado interno, cujos grãos representam uma importante fonte de proteína e minerais na dieta da população, além de possuir notória importância sócio-econômica. O feijoeiro comum é a espécie mais cultivada do gênero Phaseolus no mundo.

Na estação III, IV e V para a cultura da banana, atemoia e demais fruteiras, foi falado da importância da obtenção de mudas sadias e de boa qualidade para implantação de uma nova lavoura, os tratos culturais que devem ser aplicados, o

ISSN 1806-549 X

manejo e condução de poda e polinização, cuidados na colheita e comercialização. De acordo a EMBRAPA (2005) A qualidade da muda é essencial para o estabelecimento de um pomar produtivo, capaz de produzir frutos de alto padrão durante longo tempo e rentável para o produtor e que a escolha de uma muda de baixa qualidade, mesmo que inicialmente proporcione redução no custo de implantação do pomar, poderá trazer sérios problemas futuros.

Quanto a forma de comunicação Segundo FREIRE, (1991) é um dos aspectos presentes na transferência de tecnologias para produtores rurais. Fato esse que se aplica aos presentes no evento, com intuito de passar o conhecimento de forma claro aos mesmos.

Os presentes participantes no dia de campo classificaram como bom evento com mais de 80% de aceitação tanto no quesito comunicação quanto no quesito aprendizado. (Tabela 1)

Consideração final

A realização do evento foi de grande importância para os acadêmicos do nono período, em que desempenharam habilidades de extensão rural, bem como transmitiram conhecimento mostrando a importância do curso de agronomia no aspecto econômico, social e ambiental e da adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis em diversas culturas.

Referencias Bibliográficas

AGROW. Importância do dia de campo acesso http://agrownegocios.com.br/blog/revendas/a-importancia-do-dia-de-campo-para-alavancar-seu-negocio em 07/11/2016
ALMEIDA, L. C.; BRITO, A. M. Manejo do cacaueiro silvestre em várzea do Estado do Amazonas, Brasil. Revista Agrotrópica 15 (1): 47 – 52, 2003.
EMATER-RS. Levantamento da fruticultura comercial do Rio Grande do Sul - 2005/2006. Porto Alegre, 2006. 89 p.
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. A cultura da Ameixeira. Brasília: EMBRAPA-SPI, 2005. 67 p.
FREIRE, Paulo. A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 1991.
YOKOYAMA, L. P. Aspectos conjunturais da produção de feijão. In: AIDAR, H.; KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F. (Ed.). Produção de feijoeiro comum em várzeas tropicais. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2002. p. 249-292.

10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Realização: Unimontes MINAS GERAIS
Apoio: FAPEMIG FADENOR
ISSN 1806-549 X

Tabela 1: Aceitação do dia de campo "Fazenda Experimental UNIMONES" em Janaúba - MG

Dia de Campo - Fazenda UNIMONTES			
	Sim	**Nem gostei, Nem desgostei**	**Não**
Gostou do evento	79,10%	20,90%	0%
Boa comunicação	87,50%	12,50%	0%
Bom aprendizado	92,50%	7,50%	0%